PROJETO DE LEI Nº 4732/2021

**EMENTA:** 

DECLARA PATRIMÔNIO CULTURAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO O CENTRO CULTURAL JERUSALÉM.

**Autor(es): Deputado CARLOS MACEDO** 

## A ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO RESOLVE:

Art.1º - Fica declarado como Patrimônio Cultural do Estado do Rio de Janeiro o Centro Cultural Jerusalém (CCJ), localizado na Av. Dom Hélder Câmara, 3970 - Del Castilho. Art. 2º - O Poder Executivo Estadual através de seu órgão competente poderá celebrar convênios e firmar parcerias junto aos outros órgãos públicos da administração direta e indireta federal, estadual ou municipal para estimular ações culturais e turismo no Centro Cultural

**Art. 3º** - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Edifício Lúcio Costa, 02 de agosto de 2021.

## Carlos Macedo DEPUTADO ESTADUAL

## **JUSTIFICATIVA**

O Centro Cultural Jerusalém (CCJ) promove uma leitura transversal da história da cidade de Jerusalém. Seu tecido social, sua vida simbólica, conflitos, contradições, desafios e expectativas sociais. Suas exposições unem dimensões históricas por meio de mostras de duração, longa curta âmbito nacional internacional. de O CCJ tem atividades que envolvem recolhimento, registro, pesquisa, preservação e devolução à comunidade de bens culturais - sob a forma de exposições textuais, bibliográficas e iconográficas. Com sua própria coleção – já em processo de formação por meio de aquisições e doações correspondentes à sua agenda - o CCJ conta também com empréstimos de obras oriundas da embaixada de Israel para a execução de seu programa. O CCJ, inaugurado em maio de 2008, funciona como um espaço proativo de apoio à educação e desenvolvimento cultural do Rio de Janeiro. Construído, para discutir arte, cultura imagem. práticas educação O projeto arquitetônico do **CCJ** engloba 4 mil metros quadrados e inclui áreas de exposições e cerca de 2.400 metros quadrados, divididos em mezzanino e térreo; Os dois andares que formam a instituição são unidos por meio de um hall, uma cafeteria, sala de leitura, transformando-os um conjunto harmônico. em

Como tudo começou... O **Centro Cultural Jerusalém** surgiu através de resultados de pesquisas arqueológicas e baseado em relatos de Flávio Josefos, historiador judeu, em sua obra " A história dos hebreus". O idealizador do projeto, Marcelo Crivella, planejou trazer a planta da maquete da cidade de Jerusalém do século I d. C., que já existia em Jerusalém para o Rio de Janeiro com a intenção de propagar a cultura de Israel no Brasil.

Então, foi trazido de kibutz da Galiléia pedras brancas para a construção da maquete, vieram também profissionais da universidade hebraica de Jerusalém (técnicos e arqueólogos) além de profissionais brasileiros e iniciaram a construção que perdurou cinco anos para a conclusão do inovador projeto no Brasil.

Por mais três anos foi construído a maior estrutura de maquete do mundo para abrigar esta relíquia de 736 m², com um sistema de iluminação que sugere as fases do dia, podendo ver: o amanhecer, o dia, o entardecer e a madrugada. Além de totens multimídia que interagem com o visitante trazendo mais informações históricas, referente aos monumentos representados na maquete, áudio e imagem e as exposições itinerantes com temas dinâmicos e envolventes.

Conta com um teatro para 200 pessoas, uma representação do Rio Jordão em forma de batistério, como uma opção cultural de batismo, a sala de leitura com um acervo característico, e bibliografias variadas para incentivo a leitura e uma aconchegante cafeteria.